

## GT 11 – Informação & Saúde

### **INFORMAÇÃO & SAÚDE: UM ESTUDO MÉTRICO SOBRE AS RELAÇÕES DE AUTORIAS DO GRUPO DE TRABALHO 11 DO ENANCIB DE 2021 a 2024**

### ***INFORMATION & HEALTH: A METRIC STUDY ON THE AUTHORSHIP RELATIONSHIPS OF ENANCIB'S WORKING GROUP 11 FROM 2021 TO 2024***

**Jacqueline Dias da Silva** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT);  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Fabio Castro Gouveia** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

### **Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** Este estudo realiza uma análise métrica das relações de autoria no Grupo de Trabalho 11 – Informação & Saúde do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, entre 2021 e 2024, a partir dos trabalhos disponíveis na plataforma Ancib. A finalidade é mensurar a quantidade de publicações tanto por ano quanto no total, além de apresentar em números a quantidade de pesquisadores participantes por ano e suas conexões entre os respectivos anos, visualizando estes dados por meio de tabelas e diagramas. Dessa maneira, foram analisadas 81 produções e 151 autores deduplicados, utilizando as ferramentas Gephi, InteractiVenn e VOSviewer. Os resultados indicam um aumento percentual de 4,40% para 5,65% no total do publicações do GT no evento, além de maior participação de autores, refletindo fortalecimento do grupo após a pandemia. A maioria dos autores participou de apenas uma edição, indicando constante renovação. O estudo destaca a importância das redes de colaboração para compreender a dinâmica e a evolução do GT 11 na Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** informação e saúde; estudos métricos da informação; análise de coautorias.

**Abstract:** This study performs a metric analysis of authorship relationships in Working Group 11 – Information & Health of the National Meeting on Research and Graduate Studies in Information Science, between 2021 and 2024, based on papers available on the Ancib platform. The goal is to measure the number of publications both annually and in total, as well as to present the number of participating researchers per year and their connections between the respective years, visualizing this data through tables and diagrams. Thus, 81 papers and 151 deduplicated authors were analysed using the Gephi, InteractiVenn, and VOSviewer tools. The results indicate a percentage increase from 4.40% to 5.65% in the total number of publications from the Working Group at the event, as well as greater author participation, reflecting the group's strengthening after the pandemic. Most authors participated in only one edition, indicating constant renewal. The study highlights the importance of collaborative networks in understanding the dynamics and evolution of Working Group 11 in Information Science.

**Keywords:** information and health; information metrics studies; co-authorship analysis.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Enancib) é um evento acadêmico organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib) no Brasil. Os grupos de trabalho (GT) são uma parte essencial desse evento. Esses, por sua vez, representam espaços nos quais os pesquisadores têm a oportunidade de apresentar e discutir suas pesquisas, projetos e trabalhos relacionados a temas específicos dentro do campo da Ciência da Informação (CI). Cada GT é dedicado a um tópico específico e é coordenado por professores e pesquisadores experientes na área. Dessa forma, dentre os referidos GTs, temos o GT 11 que, conforme Vogel (2022, p. 429), afirmava: “O Enancib é composto por 11 grupos de trabalho (GT), sendo Informação & Saúde o mais jovem dentre eles. O GT 11, como ficou conhecido, passa a compor o encontro a partir da edição de 2011.” Recentemente, no Enancib de 2022, foi criado o GT12 - Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades -, ocupando esta condição.

Nesse contexto, a CI ainda que investigue mecanismos de produção, representação, disseminação e avaliação da informação, ela também possui outra área de interesse que se trata dos Estudos Métricos da Informação (EMI) que, por sua vez, dedica-se em identificar e avaliar a informação, observando aspectos como alcance, influência e impacto (Curty; Debianco, 2020).

A EMI possui seus subcampos e, dentre eles, o pioneiro é destacado pelo autor Paul Otlet, em 1934, cujo termo “Bibliometria” foi definido em sua obra intitulada “Tratado da Documentação”, onde o referido autor atribuía às medições relativas aos livros e aos documentos (Otlet, 1934).

Por conseguinte, temos a cientometria, que utiliza métodos quantitativos e estatísticos para estudar a produção, disseminação e impacto da ciência e da pesquisa. Por meio desse subcampo da EMI, é possível compreender melhor o comportamento e a dinâmica da comunicação científica e é neste subcampo que essa investigação está inserida, em consonância com Santos Neto:

No âmbito da CI, estudos que investigam a informação em saúde são uma realidade e constituem-se tanto uma tendência quanto uma necessidade. Afirma-se isso ao identificar o movimento de pesquisadores da CI que confirmam a preocupação existente na produção de conhecimento científico e na ciência voltados para uma dada realidade. Como exemplo e, atendendo a demanda atual – discutir sobre a pandemia da COVID-19 em virtude do novo coronavírus –, os EMI [Estudos Métricos da Informação] científica em saúde foram realizados e continuarão sendo. Assim,

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB  
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

além das investigações voltadas especificamente para os fluxos de informação e comportamento informacional dos indivíduos na pandemia COVID-19, pesquisadores da CI debruçam-se também sobre outras doenças presentes ainda de forma expressiva no Brasil e sobre estudos que envolvem a saúde de forma geral (Santos Neto, 2023, p. 14).

Neste segmento, temos aplicações metodológicas como a análise de coautoria que é um subcampo da bibliometria e cientometria que examina as redes de colaboração entre pesquisadores com base nas publicações conjuntas. Essa análise permite identificar padrões de colaboração, autores mais produtivos, redes de pesquisa e a evolução das contribuições científicas ao longo do tempo.

As redes de coautoria são ferramentas eficazes para analisar colaborações científicas e tecnológicas, revelando padrões de cooperação entre indivíduos e organizações. A análise de coautoria é amplamente usada para compreender e avaliar padrões de colaboração científica, que, por sua vez, é definida como a interação social entre pesquisadores que facilita o compartilhamento de significado e a execução de tarefas com um objetivo comum (Sonnenwald, 2007).

Em consonância com o cenário exposto, este estudo tem como objetivo realizar uma análise métrica das conexões de autoria em produções científicas do GT 11 – Informação & Saúde do Enancib, a partir dos trabalhos disponíveis na plataforma Ancib. A finalidade é mensurar a quantidade de publicações tanto por ano quanto no total, além de apresentar em números a quantidade de pesquisadores participantes por ano e suas conexões entre os respectivos anos, visualizando estes dados por meio de tabelas e diagramas.

A partir disso, esse estudo optou por uma abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, além de ter cunho teórico efetivado pelo uso de referencial do campo dos EMI. Outrossim, essa investigação teve como amostra os 81 trabalhos apresentados no GT 11 – Informação & Saúde dos anos de 2021 a 2024, tendo a participação de 151 autores durante o interstício pesquisado. Portanto, a fonte de dados para análise nesse estudo de coautoria são os referidos artigos científicos e as colaborações científicas expressas neles.

Além disso, utilizamos como ferramentas auxiliares para demonstrar os resultados de nossa coleta de dados uma planilha de eletrônica e os softwares InteractiVenn (Heberle *et al.*, 2015), Gephi (Bastian; Heymann; Jacomy, 2009) e VOSviewer (Van Eck; Waltman, 2010). Os referidos softwares permitem que seja feita uma análise de coocorrência de autorias ao longo dos anos de publicações nos GTs e coautoria dos trabalhos a partir de processos de

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

deduplicação prévia manual dos dados para isso buscamos um recurso no Excel para identificar e remover duplicatas. Assim, abrimos abas adicionais e separamos a lista de nomes completos de autores por ano. Dessa forma, selecionamos a lista de nomes e, na barra de ferramentas do Excel, na “Página Inicial”, clicamos em “Formatação Condicional” e, em seguida, em “Regras de Realce das Células” e “Valores Duplicados”. E, assim, o programa identificou as duplicatas, destacando-as em vermelho.

Inicialmente o período temporal de análise foi pensado como o dos últimos 5 Enancibs. Porém, em tese, como o Enancib 2020 não ocorreu em função da pandemia de Covid-19, poderíamos considerar que os últimos cinco foram abrangidos, contando com os quatro eventos que efetivamente ocorreram. Além disso, verificamos que Vogel (2022) realizou um estudo bibliométrico nas bases Benancib (de 2011 a 2016) e nos anais dos Enancib (de 2017 a 2019). Assim sendo, este trabalho tem complementaridade com o de Vogel (2022), e uma análise comparativa do total anual de trabalhos publicados pode ser efetivada. Enquanto Vogel (2022) estudou o período desde o início do GT 11, de 2011 até 2019, nosso estudo, como apontado, analisa o período de 2020 até 2024.

## **2 METODOLOGIA**

A primeira fonte pensada para busca de dados, ainda em março de 2024, seria o repositório digital BENANCIB<sup>1</sup>. Contudo, o repositório se encontrava fora do ar, em todas as nossas tentativas de consulta. Optamos então por acessar o sítio da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB) na aba Enancib<sup>2</sup>, onde podemos navegar nas edições anteriores que, por sua vez, correspondiam até então às edições de 2021 a 2023. Foi então iniciada a coleta de dados, confeccionada manualmente uma planilha em eletrônica por ano de edição dividida em colunas com os tópicos quantidade, título do trabalho, autores, palavras-chave.

Posteriormente, agregamos no mês de março de 2025 os dados que correspondem ao Enancib 2024, cujos anais foram publicados em fevereiro de 2025, formando nesse estudo a

---

<sup>1</sup> Os anais foram reunidos pela Pesquisa “Questões em Rede”, do Grupo de Pesquisa Informação, Discurso e Memória, da Universidade Federal Fluminense, em repositório intitulado BENANCIB (<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/>) com todos os trabalhos apresentados no referido evento.

<sup>2</sup> Publicações dispostas na página ANCIB na aba Enancib <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/index/schedConfs/archive>

quadrienal do período. Adicionalmente, captamos no trabalho de Voguel (2022, p.433) sua tabela que demonstra a quantidade de publicações anuais para comparação entre as produções elencadas no quadrienal em estudo e o período anterior.

Em seguida, realizamos a tabulação dos dados de autoria, a partir da planilha inicial, desdobrando-a para filtrar autor por autor. Dessa forma, elaboramos uma listagem dos nomes dos autores por ano do GT, bem como uma listagem padronizada do nome das autorias. Com isso efetuamos a importação no software Gephi, a geração de uma rede de coautoria utilizando a distribuição *Fruchterman Reingold*, a exportação como arquivo *Pajek* no formato .net, e a importação no VOSviewer para aplicação da metodologia de agrupamento do software e colorização dos grupos.

Todos os autores foram considerados na análise, sem filtragem por ocorrência, totalizando 151 autores conectados e distribuídos em 41 clusters. Os tamanhos dos nós foram definidos pelo número de conexões (*links*).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos métricos, especialmente aqueles que utilizam ferramentas de análise de dados no campo da Ciência da Informação, enfrentam diversos desafios. No contexto desta investigação, identificamos desafios como: a forma e o local de coleta dos dados; a qualidade e a integridade desses dados; a identificação e desambiguação de autores; e a visualização e interpretação dos dados.

Podemos apontar as seguintes informações no que diz respeito a quantidade de publicações por ano no GT 11 e sua proporção ante a de todos os GTs do Enancib do período (Tabela 1):

**Tabela 1** – Quantitativo de publicações nos anais do GT 11 dos Enancibs de 2021 a 2024

| Ano do GT | Quantidade de publicações | Quantidade em todos os GTs | GT 11/Todos os GTs |
|-----------|---------------------------|----------------------------|--------------------|
| 2021      | 15                        | 341                        | 4,40%              |
| 2022      | 16                        | 322                        | 4,97%              |
| 2023      | 23                        | 419                        | 5,49%              |
| 2024      | 27                        | 478                        | 5,65%              |
| Total     | 81                        |                            |                    |

Fonte: Elaborado pelos autores

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Notamos uma tendência de crescimento entre os anos de 2021 e 2024. Em 2021, as publicações do GT 11 representavam 4,40% do total de publicações do Enancib, enquanto em 2024, esse valor aumentou para 5,65%. O aumento percentual da participação no Enancib do GT 11 teve seu maior salto entre os anos de 2021 e 2022 representando um crescimento entre anos de cerca de 13%.

Na Tabela 2 temos os dados obtidos de Vogel (2022) para o período de 2011 a 2019. Mesmo não tendo o valor do total de publicações por ano, podemos observar pelo quantitativo anual e por sabermos que a participação no Enancib vem crescendo com o tempo, que este ciclo de 2021 a 2024 seria um novo ciclo de retomada na participação da comunidade focada na temática de Informação e Saúde. Chama a atenção especialmente, os anos em que o GT teve 23 publicações como em 2012 e 2019.

**Tabela 2** – Tabela de distribuição anual de trabalhos do GT 11 – 2011 a 2019

| <b>Ano do GT</b> | <b>Quantidade de publicações</b> |
|------------------|----------------------------------|
| <b>2011</b>      | <b>12</b>                        |
| <b>2012</b>      | <b>23</b>                        |
| <b>2013</b>      | <b>20</b>                        |
| <b>2014</b>      | <b>15</b>                        |
| <b>2015</b>      | <b>20</b>                        |
| <b>2016</b>      | <b>19</b>                        |
| <b>2017</b>      | <b>16</b>                        |
| <b>2018</b>      | <b>12</b>                        |
| <b>2019</b>      | <b>23</b>                        |
| <b>Total</b>     | <b>160</b>                       |

**Fonte:** Elaborado pelos autores, baseado na tabela de Vogel (2022, p.433).

Dessa forma, ao realizarmos a análise comparativa do quantitativo de publicações anuais, tanto a partir dos dados apresentados por Vogel (2022) - referentes ao período de 2011, início do GT 11, até 2019 -, quanto os deste estudo - de 2021 até 2024 -, identificamos que o maior número de publicações ocorreu em 2024, com 27 trabalhos. Também foram registrados picos de 23 publicações nos anos de 2012, 2019 e 2023.

Ainda assim, vemos que o GT 11 após a pandemia vem tendo uma participação percentual no Enancib crescente. Uma avaliação do período anterior à pandemia necessitaria de um levantamento a parte, mas tendo em consideração o crescimento ao longo dos anos do evento, é de se pensar que os anos de 2012, principalmente, e 2019 foram anos prolíficos

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

para o GT. O recente crescimento no interesse em pesquisas relacionadas à Informação e Saúde pode possivelmente estar relacionado à pandemia de Covid-19.

Também se verifica um aumento do número de autores a cada ano no quadriênio estudado (Tabela 3), o que pode em parte estar em linha com o aumento de publicações. Embora o somatório do interstício de 2021 a 2024 totalize 194 autorias, o total deduplicado é de 151 pesquisadores com participação no GT ao longo dos anos.

Não foi possível realizar um comparativo de autorias utilizando o trabalho de Vogel (2022), uma vez que ela realizou uma amostra com base em 23 trabalhos que mencionam bibliometria ou demais EMI nos títulos, resumos ou palavras-chave, metodologia a qual não abordamos especificamente no percurso da elaboração desta investigação.

**Tabela 3** – Quantitativo de autores nos anais do GT 11 do Enancib por ano de evento

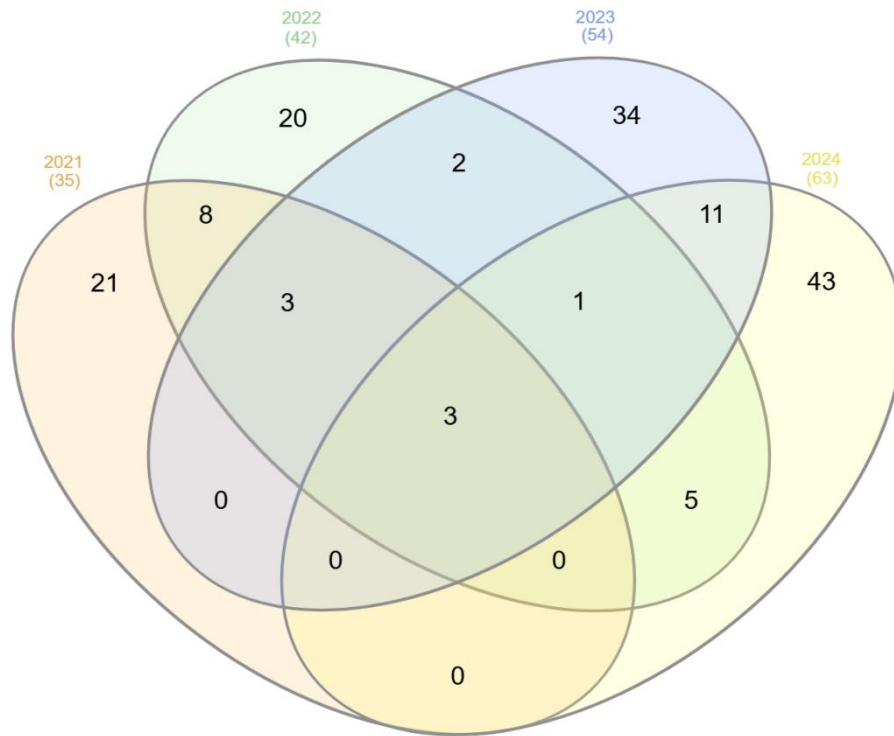
| Ano do GT    | Quantidade de autores em publicações do GT 11 |
|--------------|---|
| 2021         | 35  |
| 2022         | 42  |
| 2023         | 54  |
| 2024         | 63  |
| <b>Total</b> | <b>151 deduplicados</b>                       |

Fonte: Elaborado pelos autores

### **2.1 Resultados do Conjunto de autoria do GT 11 – Enancib 2021 a 2024**

A coocorrência de autorias ao longo dos anos foi obtida aplicando-se a lista de autores de cada período do quadrienal no software InteractiVenn, onde são obtidas as intersecções dos conjuntos. O diagrama gerado é apresentado na Figura 1:

Figura 1 – Conjunto de autoria do GT 11 – entre os Enancibs de 2021 a 2024



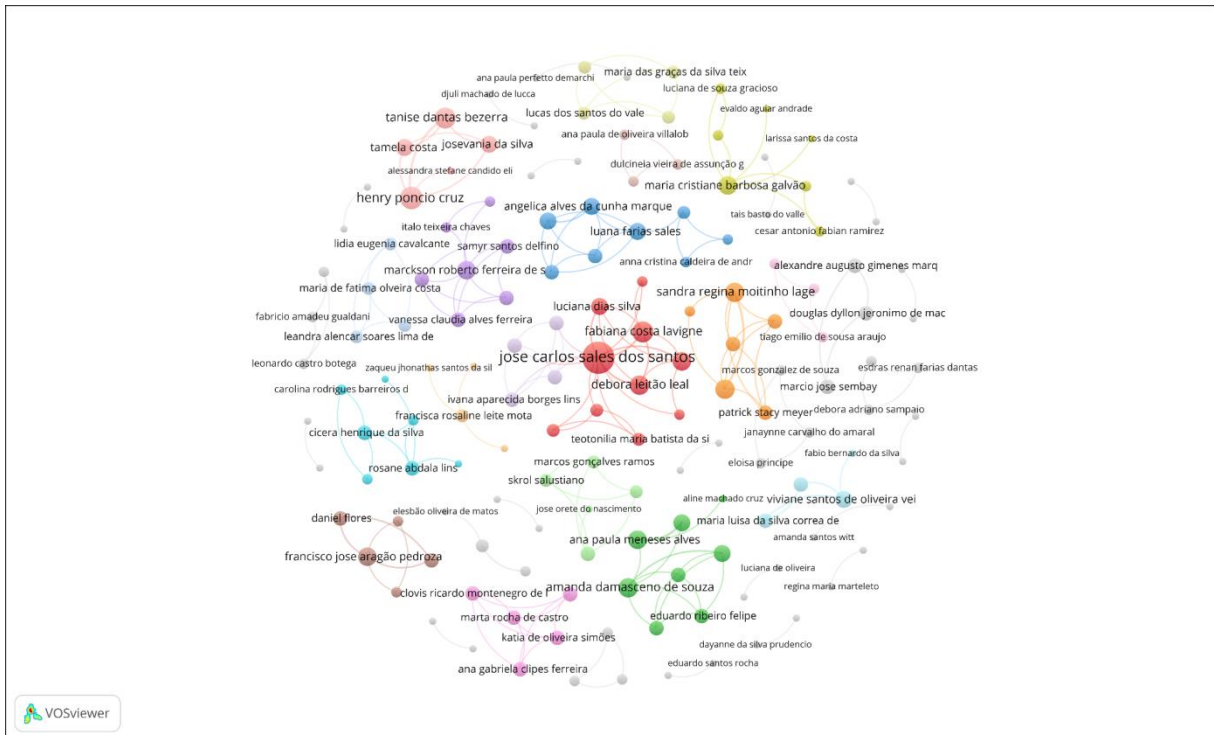
Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da visualização do conjunto apresentado acima, podemos notar que apenas 3 autores publicaram no GT 11 em todos os anos do quadriênio e o número de autores que participaram apenas de uma edição vem crescendo ao longo dos anos, em linha com a maior participação no GT, o que pode significar um crescimento da comunidade ou um resultado da influência do tema recente da pandemia. A maior sobreposição entre dois conjuntos de anos subsequentes ocorreu entre 2023 e 2024 com 11 autores.

## 2.2 Resultados da Análise de Coautoria do GT 11 – Enancib 2021 a 2024

O grafo de coautorias aqui apresentado busca avaliar o número de núcleos de pesquisadores que têm participado do GT 11 ao longo dos anos. Ao invés de prover métricas de vaidade, ele se propõe a permitir uma exploração aberta desses agrupamentos no link: [https://app.vosviewer.com/?json=https%3A%2F%2Fdrive.google.com%2Fuc%3Fid%3D1qEx\\_8uZS9P74Q2\\_pgbc511NWHL8N9g-d](https://app.vosviewer.com/?json=https%3A%2F%2Fdrive.google.com%2Fuc%3Fid%3D1qEx_8uZS9P74Q2_pgbc511NWHL8N9g-d).

Figura 2 – Coautorias do GT 11 nos Enancibs de 2021 a 2024



Fonte: Elaborado pelos autores.

Podemos observar alguns aspectos no grafo da Figura 2. Primeiramente a ausência de autores que apenas publicaram em autoria simples entre os anos de 2021 e 2024. Autorias individuais ocorrem na amostra, porém esses autores também submetem artigos em colaboração. Um total de 41 agrupamentos foram encontrados com o maior deles contendo 14 autores. Considerando que há uma limitação no número máximo de autores nos trabalhos submetidos ao Enancib, esta quantidade de autores interconectados por coautoria só seria possível por intermédio de 3 ou mais publicações.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As métricas tradicionais focam em aspectos como quantidade de trabalhos apresentados, número de autores, citações recebidas, entre outros, para avaliar a produção e o repercussão do universo de registros de artigos selecionados ou de eventos acadêmicos como o Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB). Durante a produção deste trabalho nos debruçamos na pesquisa para compreender as conexões de autores participantes do GT 11 – Informação & Saúde dos Enancib de 2021 a 2024.

A partir desse estudo, podemos constatar um aumento no número de participações durante o período de 2021 a 2024, com o GT 11 chegando a representar 5,65% das publicações

do Enancib, o que representaria um crescimento claro ao longo dos anos. Todavia, ao avaliarmos os dados apresentados por Vogel (2022) a nossa percepção se modifica. Mesmo sem fatorar os dados ante ao total dos Enancibs anteriores, vemos que o total de publicações não só teve oscilações, com picos em 2012 e 2019, como esses quantitativos certamente eram mais significativos do que o momento atual dado que as publicações no evento vêm crescendo ao longo dos anos. Talvez o cenário da pandemia de Covid-19 esteja na raiz dessa nova inflexão positiva para o GT, ao mesmo tempo que todos os GTs a partir de 2022 passaram e ver temas da pauta do GT 12, que antes poderiam fazer parte de seus GTs, migrarem para este novo grupo de trabalho.

Entendemos que a grande contribuição deste trabalho está na melhor compreensão dos processos de evolução da comunidade do GT 11, o que nos faz entender este como o melhor fórum para o debate dos resultados obtidos. É válido destacar certa fragilidade da fonte de dados quando houve a inviabilidade de acesso à base BENANCIB. Contudo, esperamos que este trabalho possa suscitar uma ampla discussão no GT e que com os dados já tabulados possamos futuramente expandir esta pesquisa para as temáticas em debate no período.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Processo 315689/2023-4.

## **REFERÊNCIAS**

BASTIAN, M.; HEYMANN, S.; JACOMY, M. Gephi: An Open-Source Software for Exploring and Manipulating Networks. *In: INTERNATIONAL AAAI CONFERENCE ON BLOGS AND SOCIAL MEDIA*, 3., 2009, San Jose. **Proceedings** [...]. San Jose, CA: [s. n.], 2009. p. 361-362. DOI: <https://doi.org/10.1609/icwsm.v3i1.13937>.

CURTY, R.G.; DELBIANCO, N. R. As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 25, p. 01-21, 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1518-2924. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74593>.

HEBERLE, H.; MEIRELLES, G. V.; SILVA, F. R.; TELLES, G. P.; MINGHIM, R. InteractiVenn: uma ferramenta baseada na web para análise de conjuntos por meio de diagramas de Venn. **BMC**

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

**Bioinformática**, [s. l.], v. 16, 22 maio 2015. DOI: 10.1186/s12859-015-0611-3. Disponível em: <https://bmcbioinformatics.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12859-015-0611-3>. Acesso em: 23 mai 2023.

OTLET, P. **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro, teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1934. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/32627/1/LIVRO\\_TratadoDeDocumenta%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/32627/1/LIVRO_TratadoDeDocumenta%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 25 abr. 2020.

SANTOS NETO, J. A. Produção científica sobre a COVID-19 na ciência da informação no Brasil: uma pesquisa na Brapci. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193747>. Acesso em: 23 fev. 2023.

SILVA, J. D. **Arquivos em Saúde**: hospitais universitários das capitais dos países da América do Sul e hospitais universitários federais da região Centro-Oeste do Brasil. 2023. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

SONNENWALD, D. H. Scientific collaboration. **Annual Review of Information Science and Technology**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 643-681, 2007.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [s. l.], v. 84, n. 2, p. 523-538, ago. 2010.

VOGEL, M. J. M. A bibliometria no GT 11 – Informação & Saúde – do Enancib. **Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 427-446, abr./jun. 2022.